

Comunidades denunciam índios uaimiris-atroaris

Os presidentes das comunidades Padre Calleri, Nova Jerusalém e Boa Esperança, localizadas na rodovia BR-174, a 80 quilômetros do município de Presidente Figueiredo, denunciaram ontem os índios uaimiri-atroaris por estarem impedindo os moradores da região de praticarem a pesca no igarapé Água Branca. A denúncia foi feita através de um abaixo-assinado entregue à Delegacia Regional da Fundação Nacional do Índio (Funai), em Manaus, e ao Programa Uaimiri-Atroari.

De acordo com o presidente da Comunidade Padre Calleri, Evandro Carvalho de Freitas, há cerca de 15 dias os índios construíram um chapéu de palha na área, deixando cerca de 200 famílias sem condições de pescar, uma das atividades que garante o sustento das comunidades. Freitas diz não ter conhecimento de que aquela área esteja dentro da reserva indígena. "Sempre pescamos naquela área e nunca tivemos problemas", observa.

Para avaliar o problema, Evandro cita o exemplo de Zacarias Alves Pereira, 71 anos, que teria sido seqüestrado pelos índios. Segundo o depoimento de Zacarias, ao tentar pescar no lago, lhe foram tirados um motor de popa, uma canoa, anzóis e linha de pesca. Ao procurar o posto da Funai em Presidente Figueiredo, para apresentar a denúncia, foi informado de que nada poderia ser feito.